

# NUTRIÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

## Tradução, retrotradução e validade de conteúdo da Escala Beliefs About Obese Persons (BAOP)

Gabriela Cristina Arces de Souza<sup>1</sup>; Maria Fernanda Laus<sup>2</sup>; Camila Cremonezi Japur<sup>1</sup>.  
1. Universidade de São Paulo (Usp), Ribeirão Preto - SP - Brasil; 2. Universidade de Ribeirão Preto (Unaerp)/Universidade de São Paulo (Usp), Ribeirão Preto - SP - Brasil.

### INTRODUÇÃO

O estigma do peso é comum e generalizado na sociedade e afasta as pessoas com obesidade de cuidados em saúde, sendo considerado tão maléfico para a saúde quanto as próprias consequências do excesso de peso. Entretanto, investigações sobre o tema no Brasil se tornam um desafio devido à falta de instrumentos validados para sua mensuração. Uma das escalas mais usadas mundialmente para avaliar este construto é a *Beliefs About Obese Persons* (BAOP), que avalia as crenças explícitas sobre as causas da obesidade. Assim, o presente estudo teve por objetivo realizar a adaptação transcultural da BAOP para o contexto brasileiro, analisar sua validade de conteúdo e testar a compreensão do instrumento pelo público-alvo.

### MÉTODO

Após consentimento do autor do instrumento original e aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 43226821.6.0000.5440), o processo de adaptação seguiu as seguintes etapas: (1) tradução; (2) síntese das traduções; (3) avaliação da síntese por um comitê de especialistas (10 especialistas sendo 4 com formação em psicologia e 6 em nutrição); (4) avaliação da escala pela população alvo (5 homens e 5 mulheres entre 18 e 60 anos); e (5) retrotradução e avaliação da versão retrotraduzida pelo autor do instrumento original.

### RESULTADOS

O instrumento foi traduzido para o português por dois tradutores independentes e sintetizado em uma única versão. A síntese foi analisada pelo comitê de especialistas que avaliou a validade de conteúdo, julgando cada item em todos os critérios de equivalência (semântica, idiomática, cultural e conceitual). O enunciado e os itens 4, 5 e 6 foram levantados como potencialmente problemáticos por usarem o termo “obeso” e o item 7 foi considerado de difícil compreensão. Os pesquisadores consideraram as sugestões e realizaram uma discussão com os grupos focais, que fizeram algumas sugestões. A primeira se refere ao item 7, que poderia causar certa “confusão” por ser reverso. O item 2 também gerou discussão, pois sua tradução “desordem biológica” foi considerada um termo de difícil compreensão. Essas questões foram discutidas com o autor do instrumento original e decidiu-se substitui-lo por “alteração biológica”. A sugestão de alterar o item reverso não recebeu consentimento do autor. Após considerar todas as sugestões dos especialistas e dos grupos focais, o instrumento foi retrotraduzido por dois

falantes nativos da língua original do instrumento e fluentes da língua portuguesa. Esta etapa resultou em duas traduções reversas independentes, que foram sintetizadas em uma versão final que recebeu o aval do autor original.

## CONCLUSÃO

O instrumento encontra-se traduzido para o português e mostrou correspondência de significado geral e referencial em relação ao instrumento original. O questionário está pronto para ter suas qualidades psicométricas testadas na população brasileira, podendo se tornar um instrumento muito importante para pesquisas com estigma do peso. Apoio: CAPES.

Palavras-chave: Tradução|Estudos de Validação|Estigma do Peso